

30166

PERFIL DE PACIENTES COM LESÕES VASCULARES NO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA CRANIOMAXILOFACIAL DO HCPA

Antonio Rebello Horta Gorgen, Felipe Stromgren Cavol, Marcos Vinicius Razera, Anaís Back da Silva, Bruno Ismail

Splitt, Ciro Paz Portinho. **Orientador:** Marcus Vinicius Martins Collares

Introdução: Há uma diversidade de lesões vasculares com relevância na cirurgia craniomaxilofacial e, assim, necessitamos conhecê-las para podermos realizar um manejo adequado desses pacientes. Dessas lesões, a mais comum são os hemangiomas. Os hemangiomas em geral são encontrados em 2,5 a 5% dos recém-nascidos e na sua maioria no sexo feminino. A maioria dos hemangiomas (60%) são encontrados nas regiões da cabeça e pescoço e assim tem importância para o cirurgião craniomaxilofacial. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil populacional dos pacientes com lesões vasculares atendidos entre 2000 e 2010 no ambulatório de cirurgia craniomaxilofacial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Material e Métodos:** Realizamos uma revisão de uma série retrospectiva de casos da última década do serviço de referência de cirurgia craniomaxilofacial do HCPA. Armazenamos os dados em planilha do Microsoft Excel e o utilizamos para as estatísticas populacionais. **Resultados:** Foram estudados 1229 pacientes atendidos pelo serviço de cirurgia craniomaxilofacial do HCPA. Destes, um total de 39 pacientes (3,17%) tinham como diagnóstico principal alguma lesão vascular. Os pacientes tinham idade média de 17,49 anos e, em média, iniciaram o acompanhamento aos 12,31 anos. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (61,54%). Das lesões vasculares, a mais prevalente foi o hemangioma, com um n=25 (64,1%). Outras lesões vasculares incluem 8 casos malformações arteriovenosas (20,5%), 4 casos de linfangioma (10,2%) e 1 caso (2,6%) dos seguintes: Kasabach-Merrit, angioma cavernoso, angiofibroma juvenil e malformação vascular. Dois casos, já inclusos na estatísticas, apresentavam malformação arteriovenosa associado com linfangioma, tendo uma correlação entre as doenças de 20%. **Conclusão:** O número de pacientes atendidos com lesões vasculares no HCPA é pequeno. A grande maioria desses pacientes apresenta-se com hemangioma e a maioria no sexo feminino, conforme a literatura. Além disso, malformações arteriovenosas e linfangiomas são comuns no nosso meio. É possível, ainda, que haja alguma associação entre malformações arteriovenosas e linfangiomas. Outras lesões vasculares, como Kasabach-Merrit, angioma cavernoso, angiofibroma juvenil e malformação vasculares são raros no nosso meio. Os pacientes com lesões vasculares tem longo acompanhamento, sendo atendidos a primeira vez com idade jovem e continuamente revisados em ambulatório. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob número 08058.